

Dossier de Mercado

ESPAÑA

Janeiro 2012



Sumário

1. IMPRESSÃO DIGITAL	3
Dados Políticos	3
Dados Geográficos	4
Dados Demográficos	4
2. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO EMISSOR	7
Evolução dos Fluxos	7
Perfil e Comportamento da Procura	10
4. ANÁLISE DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	14
Transporte Aéreo	14
Operação Turística	17
Mercado Online	20
5. COMPORTAMENTO DO MERCADO PARA PORTUGAL	22
Dimensão do Mercado	22
Perfil e Comportamento da Procura	26
Operação Turística	28
6. ANÁLISE COMPARATIVA PORTUGAL-ESPANHA	33
7. ANÁLISE SWOT	36
Forças/Fraquezas	36
Oportunidades/Ameaças	37

Espanha

1. IMPRESSÃO DIGITAL



FONTE: CIA - The World Factbook, Dezembro 2011

Dados Políticos

Designação oficial: Reino de Espanha

Chefe de Estado e Primeiro-Ministro: Rei Juan Carlos I, desde Novembro 1975 e Mariano Rajoy Brey, desde 20 de Novembro de 2011.

Poder Legislativo: Assembleia Nacional eleita pelo Senado (264 membros) e Congresso de Deputados (350 membros).

Principais Partidos: Partido Popular (PP atualmente no Governo); Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE); Convergência e União (CIU); Partido Nacionalista Basco (PNV) e Esquerda Republicana da Catalunha (ERC).

Estrutura Administrativa: 17 comunidades autónomas (Andalucía, Aragón, Astúrias, Baleares, Canárias, Cantábria, Castilla-La Mancha, Castilla y León, Cataluña, Comunidade de Madrid, Comunidade Valenciana, Extremadura, Galiza, La Rioja, Múrcia, Navarra e País Basco) e 2 cidades autónomas (Ceuta e Melilla).

Idioma Oficial: O idioma oficial é o castelhano, existindo também o catalão, o basco e o galego.

Unidade Monetária: Euro (EUR)

Espanha

Dados Geográficos

Localização: Sudoeste da Europa.

Superfície: 504.880 km².

Fronteira Terrestre: 1.917,8 km, com Andorra (63,7 Km), França (623 Km), Gibraltar (1,2 Km), Portugal (1.214 Km),

Fronteira Marítima: Marrocos – Ceuta (6,3 Km) e Melilla (9,6 Km).

Capital: Madrid (3,2 milhões de habitantes).

Dados Demográficos

População: 46.754.784 habitantes (2011)

Densidade Populacional: 92,6 hab./ km² (2011)

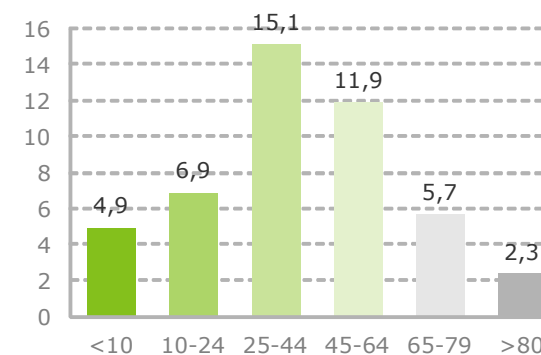
Esperança Média de Vida: 81 anos (2011)

No conjunto da população (46,8 milhões de habitantes, em 2011), as duas faixas etárias mais numerosas são as dos 25 aos 44 anos (quota 32,3% correspondente a 15,1 milhões habitantes) e dos 45 aos 64 anos (quota 25,4% face aos 11,9 milhões habitantes).

Anos	Número (milhares)	Δ	
		%	Abs.
1950	28.063		
1980	37.488	33,6	9.425
1990	39.351	5,0	1.862
2000	40.589	3,1	1.238
2005	43.704	7,7	3.115
2010	46.506	6,4	2.802
2015 p	48.146	3,5	1.640
2020 p	50.116	7,8	1.970
2025 p	51.415	6,8	1.299
2030 p	52.445	8,9	1.030

FONTE: US Census Bureau, Dezembro 2011

População por Grupos Etários - nº, milhões [2011]



FONTE: US Census Bureau, Dezembro 2011

2. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA



Em 2010, a Comunidade da Andaluzia, situada a Sul de Espanha, era a mais populosa, com 8,2 milhões de habitantes, concentrando 17,9% do total da população.

As comunidades com maior nível de população (Andaluzia, Catalunha, Madrid, Valência e Galiza) concentram 69,0% do total da população espanhola correspondendo a 31,8 milhões de habitantes.

Avaliadas pelo indicador PIB p.m., em 2010, as Comunidades que apresentam o maior nível de contributo para a economia espanhola são a Catalunha, com uma quota de 18,6%, Madrid (17,9%), e a Andaluzia (13,5%), totalizando no seu conjunto 50,0% do total nacional. Seguem-se a Comunidade Valenciana e País Vasco que contribuem com 9,6% e 6,3%, respetivamente, para o PIB nacional.

Nesse ano, aferido o indicador PIB per capita, constata-se que a região do País Vasco apresentou o PIB per capita mais elevado, posicionando-se 35,8% acima da média de Espanha (o PIB *per capita* espanhol ascendeu a 23.063 €).

Segue-se a Comunidade de Navarra (Pamplona), 30,0% acima da média nacional, Madrid (+29,9%), Catalunha (+17,3%), e La Rioja (+8,6% acima da média nacional).

Espanha

Em 2010, a Espanha, avaliado pelo PIB pm, posicionou-se como a 12ª economia mundial e a 6ª maior economia da Europa. A economia espanhola registou em 2009 um forte recuo da atividade económica na ordem de 3,7%, consequência de uma acentuada debilidade da procura interna, a par de uma forte queda das vendas ao exterior.

A economia e o consumo deverão crescer a um ritmo mais lento do que o verificado antes da crise, mantendo-se um elevado nível de desemprego, superior a 20% da população ativa.

Principais Indicadores Macroeconómicos

Indicadores	Unidade	Anos							
		2007	2008	2009	2010	2011 (e)	2012 (p)	2013 (p)	2014 (p)
População	Milhões	45,2	45,5	45,8	45,9	46,1	46,3	46,5	46,7
PIB pm	10 ⁹ USD	1.444,0	1.600,2	1.468,4	1.409,9	1.528,2	1.491,5	1.475,2	1.451,6
PIB per capita	USD	31.947	35.146	32.089	30.702	33.129	32.200	31.726	31.063
Crescimento real do PIB (pc)	Δ %	3,6	0,9	-3,7	-0,1	0,7	-0,4	1,0	1,5
Consumo privado (pc)	Δ %	3,7	-0,6	-4,3	1,2	0,0	-0,6	0,6	1,3
Consumo público (pc)	Δ %	5,5	5,8	3,2	-0,7	-1,0	-1,6	-0,9	-0,3
Formação bruta de capital fixo (pc)	Δ %	4,5	-4,8	-16,0	-7,6	-3,0	1,0	2,8	2,7
Taxa de desemprego	%	8,3	11,4	18,0	20,1	21,6	22,1	21,4	20,8
Taxa de inflação	%	2,8	4,1	-0,2	2,0	3,0	1,6	2,0	2,0
Dívida pública	% do PIB	36,1	39,9	53,3	60,1	67,9	69,5	72,1	73,9
Saldo do sector público	% do PIB	1,9	-4,2	-11,1	-9,3	-6,5	-4,9	-4,2	-3,7
Balança corrente	10 ⁹ USD	-144,5	-154,5	-75,3	-64,3	-54,5	-49,6	-50,9	-42,6
Taxa de câmbio	1USD=x€	1,37	1,47	1,39	1,33	1,39	1,33	1,28	1,23

(a) estimativa; (p) previsão

Espera-se uma recuperação gradual do consumo privado, as famílias espanholas restringem as compras, afetadas pela elevada taxa de desemprego e pelas restrições na concessão de crédito. O consumo público permanecerá afetado pela execução de um profundo ajustamento orçamental para controlo do défice público.

A curto/médio prazo a política do Governo deverá focar-se na recuperação da economia e implementação de medidas para aumento da competitividade e produtividade, na melhoria das finanças públicas e na recuperação da confiança por parte dos investidores.

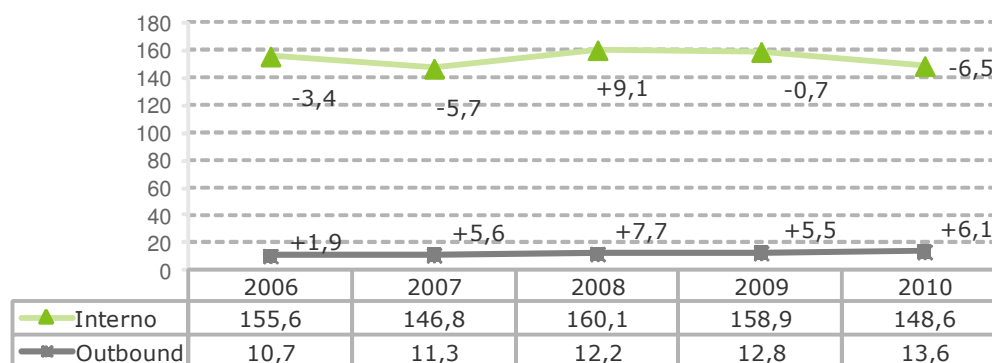
3. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO EMISSOR

Evolução dos Fluxos

Em 2010, os residentes em Espanha realizaram um total de 162,2 milhões de viagens, valor que traduz um decréscimo ligeiro de 5,5% face a 2009.

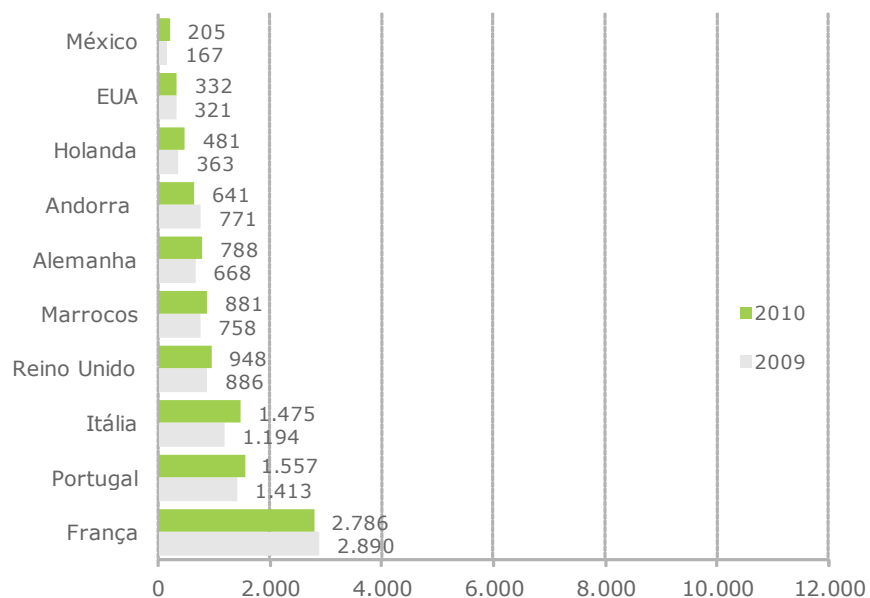
Nesse ano observou-se uma forte representatividade do mercado interno vs. mercado *outbound* (10,9 vezes superior) – 148,6 milhões contra 13,6 milhões de viagens, uma proporção de 91,6% corresponderam a viagens internas, e os restantes 8,6% reportam-se a viagens externas. No período 2006-2010, o turismo interno registou um crescimento médio anual de -1,2% vs. +6,2% apresentado pelo turismo emissor.

Fluxos turísticos - milhões de viagens; Δ %



FONTE: IET; Familiitur 2010

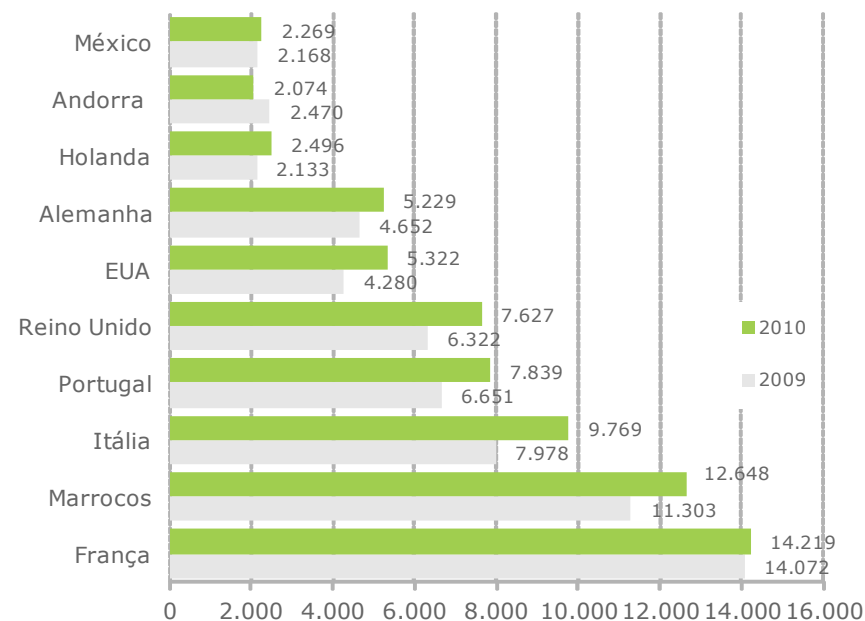
TOP 10 dos países de destino - nº de viagens milhares



FONTE: IET - Instituto de Estudios Turísticos

Em 2010, a Europa, com 71,9 milhões de chegadas, regista uma quota de 77,5% da procura do mercado. O Top 10 dos fluxos de outbound de Espanha concentraram 72,0% do total de fluxos gerados pelo mercado. A França é o principal destino do mercado, concentrando 20,4% do total dos turistas espanhóis para o exterior e Portugal surge na 2ª posição, com uma quota de 11,4% e um crescimento 10,2%.

TOP 10 dos países de destino - Dormidas milhares de noites



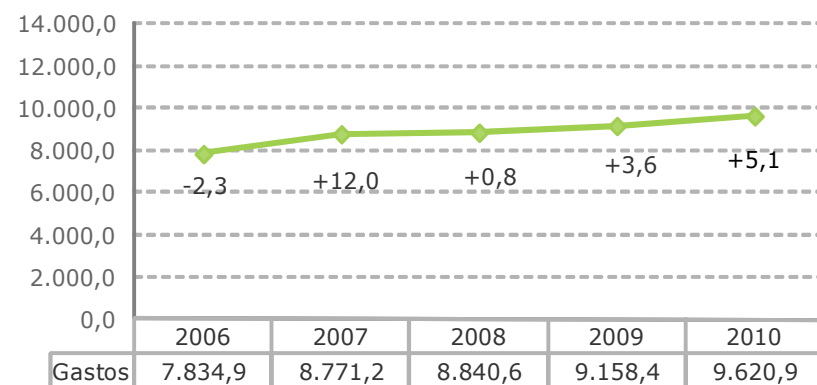
FONTE: IET - Instituto de Estudios Turísticos

Nesse ano, o número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por parte dos residentes espanhóis no exterior situou-se nos 118,4 milhões, um crescimento de 10,3% face a 2009.

Portugal ocupa o 4º lugar com uma quota de 6,6%, atrás da França (12,0%), Marrocos (10,7%) e Itália (8,3%).

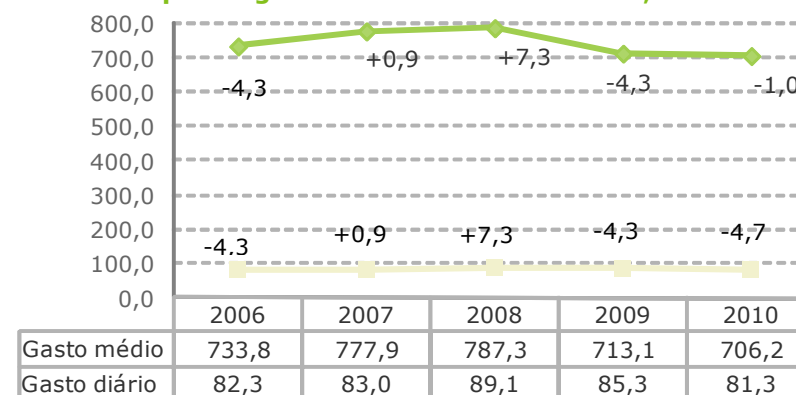
Espanha

Gastos Totais em viagens outbound - milhões €; Δ%



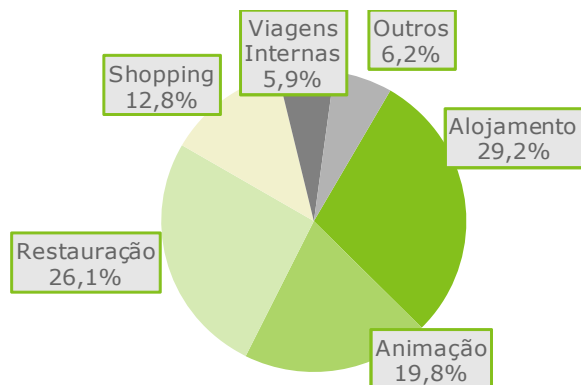
FONTE: IET - Instituto de Estudios Turísticos

Gasto médio por viagem e diário de outbound - €; Δ%



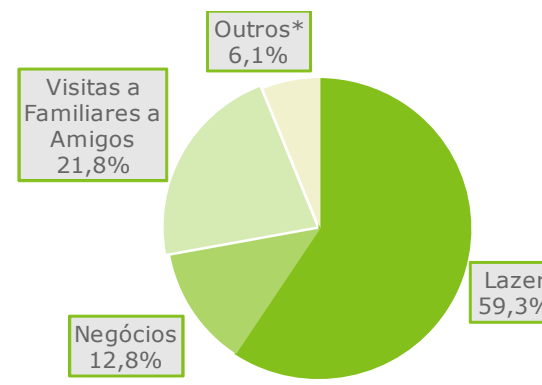
FONTE: IET - Instituto de Estudios Turísticos

Gastos em outbound por sector - quota das vendas [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

Gastos em outbound por motivação - quota [2010]



*Estudos, Religioso, Saúde, etc.

FONTE: IET; Familitur 2010

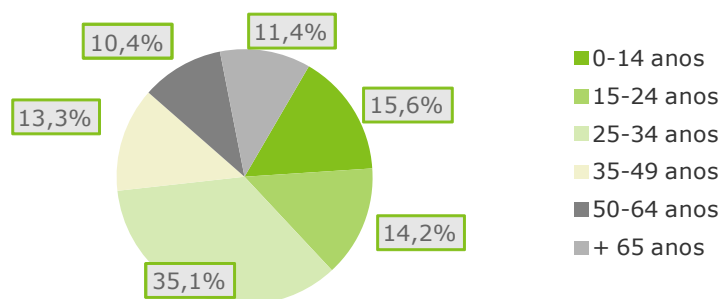
Espanha

Perfil e comportamento da procura

Observa-se que a faixa etária com maior representatividade de turistas deste mercado é a da faixa etária compreendida entre os 25 e os 34 anos, que concentra 35,1% do total da procura, em 2010.

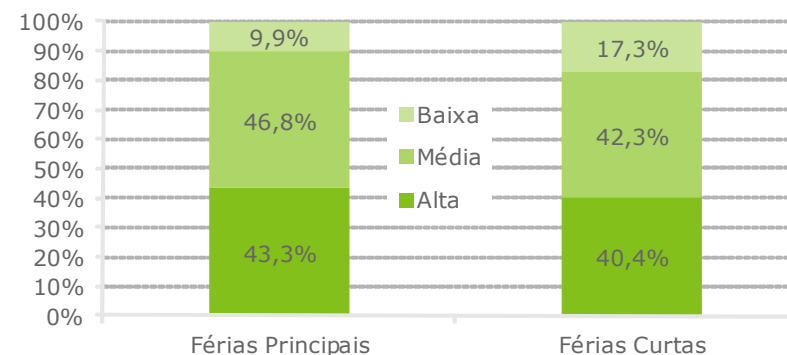
Nesse ano, a nível do mercado de *outbound*, as Classes Sociais Alta e Média têm grande apetência para viajar, concentrando quotas significativas quer nas viagens de férias principais quer nas viagens *short-breaks*. As viagens dos casais de turistas espanhóis apresentam uma quota de 30,4% do total das viagens para o estrangeiro.

População com férias *outbound* por grupo etário - quota [2010]



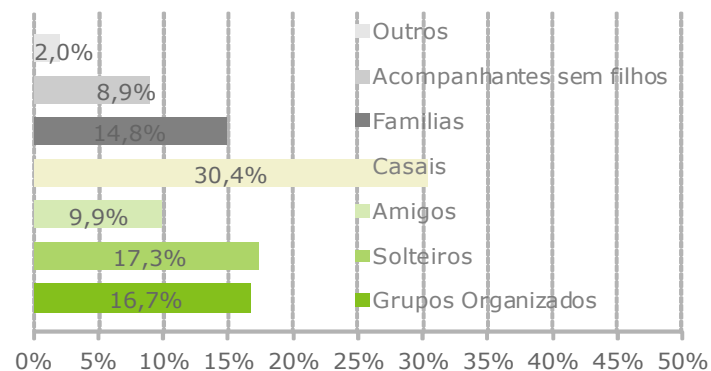
FONTE: IET; Familitur 2010

População com férias *outbound* por classe social - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

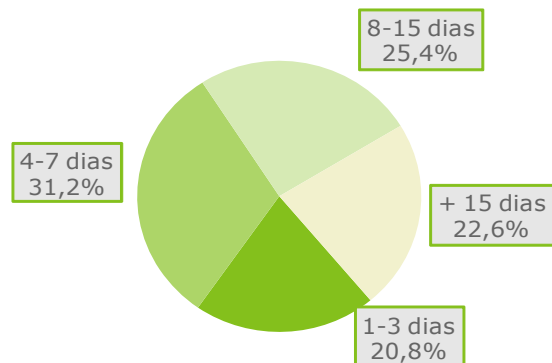
Com quem viajam para o estrangeiro - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

Espanha

Estadia média em viagens de outbound - quota [2010]

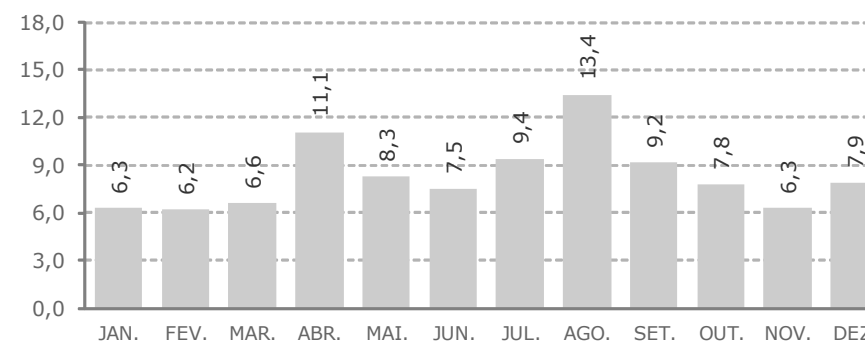


FONTE: IET; Familitur 2010

A estadia média dos turistas de Espanha em destinos internacionais foi, em 25,4% dos casos, de 8 a 15 dias, valor representativo da importância das férias principais. Destaque para a forte representatividade da estadia média até 3 dias (20,8% dos casos), decorrente das viagens de negócios e dos short breaks, a par das estadas superiores a 15 dias, com 22,6% do total das viagens via turismo residencial, das estadias prolongadas e por visitas a familiares e amigos.

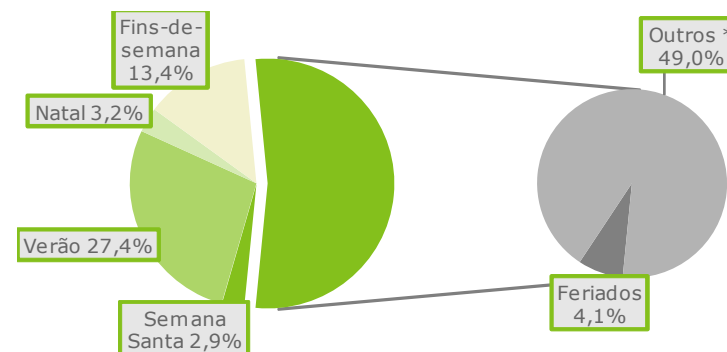
Uma grande parte dos espanhóis mantém o hábito de tirar férias na época alta (31,6% de Julho a Setembro), facto que está associado ao período de férias escolares.

Sazonalidade das viagens de outbound - quota % [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

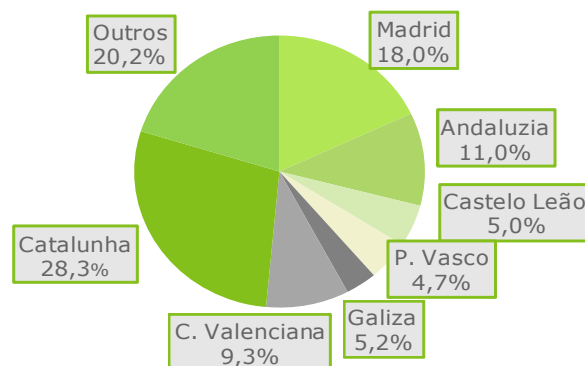
Viagens de outbound - quota [2010]



* Viagens de negócios, Visitas a Familiares e amigos, Saúde, Prática desportiva, etc.
FONTE: IET; Familitur 2010

Espanha

Principais regiões emissoras de viagens outbound - quota [2010]

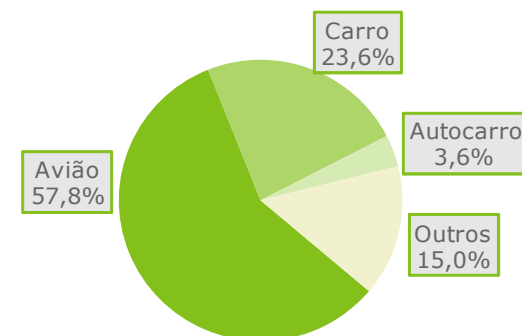


FONTE: IET; Familitur 2010

Do total das viagens ao estrangeiro, 28,3% foram realizadas por turistas da Comunidade Autónoma da Catalunha, seguida da Comunidade de Madrid, que gerou 18,0%. Quando se viaja para o estrangeiro, o avião é o meio de transporte mais usado, tendo representado 57,8% do total das viagens.

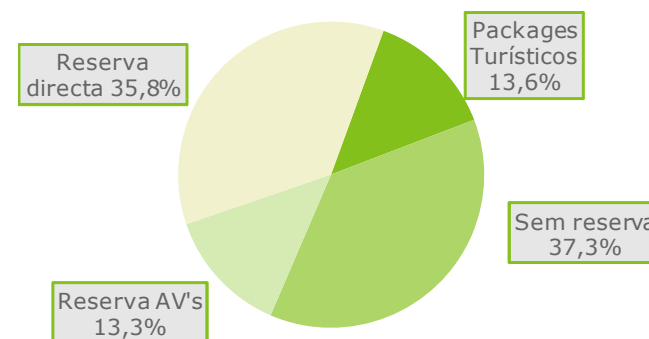
As viagens ao estrangeiro com recurso a reservas prévias representaram 62,7% do total das viagens para o exterior (35,8% reportadas em reservas diretas na hotelaria/companhias aéreas/rent car, e 26,9% em profissionais especializados na intermediação – 13,3% em agências e 13,6% em packages), enquanto que a opção de não efetuar qualquer reservas totalizou 37,3% das viagens.

Modo das viagens para o exterior - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2012

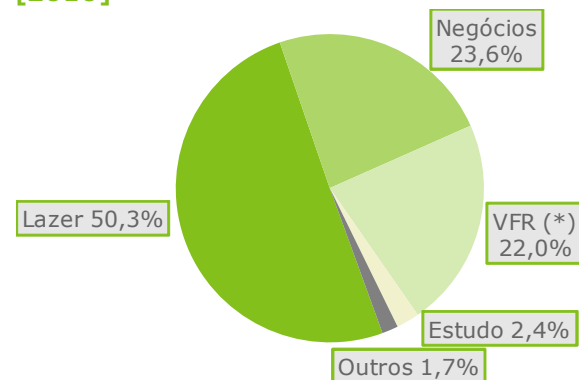
Organização das viagens de outbound - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

Espanha

Motivação da procura das viagens de outbound - quota [2010]

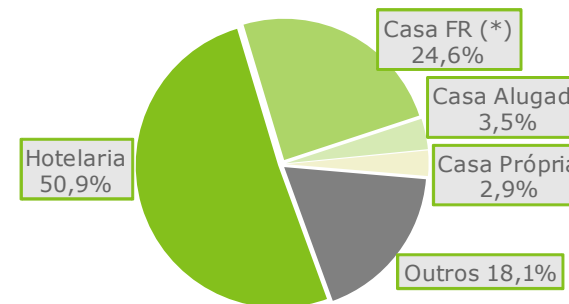


(*) Visit Friends and Relatives
 FONTE: IET; Familitur 2010

O Lazer constitui a principal motivação dos turistas espanhóis, representando cerca de 51,3% do total das viagens ao estrangeiro (12,8 milhões de viagens). Dentro desta componente destaque para o Turismo Cultural com um peso de 65,4% seguido do Sol e Mar e Campo (15,4%).

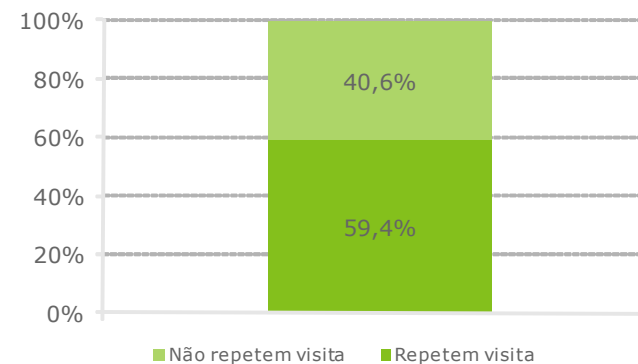
O tipo alojamento mais utilizado nas viagens turísticas ao estrangeiro por parte dos residentes espanhóis, foi a Hotelaria (50,9% do total). A fidelidade aos destinos estrangeiros é elevada – mais de metade das viagens emissoras (59,4%) são para destinos já visitados, enquanto os novos destinos representam 40,6% do total das viagens.

Viagens de outbound por alojamento - quota [2010]



(*) Friends and Relatives
 FONTE: IET; Familitur 2010

Viagens de outbound - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010

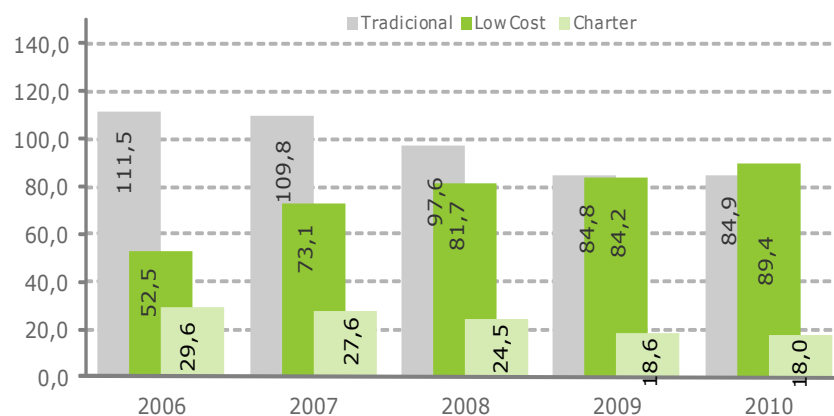
4. ANÁLISE DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Transporte Aéreo

Entre 2006 e 2010, nos fluxos de passageiros operados por via aérea com origem e destino no mercado espanhol nas diferentes tipologias, constatamos que o número de passageiros cresceu a uma média de 10,3% ao ano na tipologia dos voos *low cost*, v.s. -6,4% e -11,5%, nas tipologias dos voos tradicionais e *charters*, respetivamente.

Assiste-se ao aumento de voos *low cost* traduzido num ganho absoluto de 19,4 milhões de passageiros face a 2006.

Evolução do transporte aéreo - milhões de passageiros

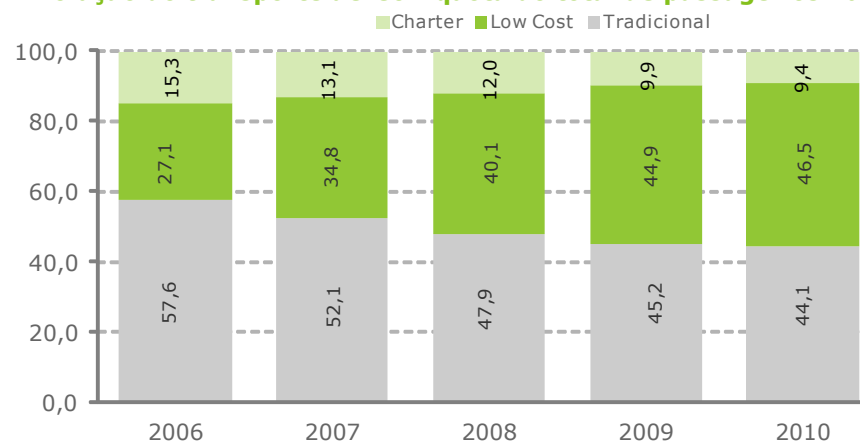


FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles Y Navegación Aérea

Em 2010, os voos regulares representaram 90,6% do total de viagens aéreas realizadas com origem e destino em Espanha. Os 9,4% de voos *charter* demonstram ainda o peso das viagens organizadas com a motivação Lazer.

Cerca de 46,5% dos passageiros transportados foram operados por voos *low cost*, face aos 27,1% registados em 2006, ou seja no período em análise observa-se um ganho de quota (+19,4 p.p.). Em contraste, registo para a diminuição de quota dos voos tradicionais (-13,5 p.p.) e *charters* (-5,9 p.p.), respetivamente.

Evolução do transporte aéreo - quota do total de passageiros %



FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles Y Navegación Aérea

TOP 10 dos países de destino - número total de passageiros internacionais, milhares

Países de Origem e Destino	2010	Δ % 10/09	Quota (*) Δ 10/09 p.p.
R. Unido	28.894	5,1	0,3
Alemanha	21.258	14,9	1,8
Itália	10.663	24,0	1,5
França	7.823	13,4	0,6
Holanda	4.724	21,1	0,6
Bélgica	3.856	20,5	0,5
Suíça	3.764	21,4	0,5
Portugal	2.985	24,4	0,4
Irlanda	2.727	-2,6	-0,2
EUA	2.719	23,6	0,4

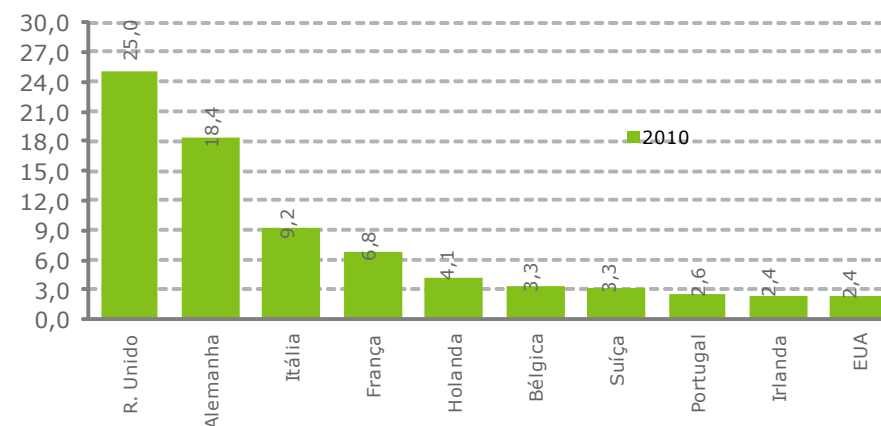
(*) do total de passageiros internacionais transportados

FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

Em 2010, em termos de fluxos totais dos passageiros internacionais com origem e destino no mercado espanhol, o Reino Unido surge como líder do mercado com uma quota de 25,0%. Portugal ocupa a 8ª posição, detém uma quota de 2,6%, e regista um crescimento de 24,4%, face a 2009.

Nesse ano, foram processados cerca de 192,8 milhões de passageiros nos 49 aeroportos espanhóis, dos quais 111,3 milhões reportam a tráfego internacional. Madrid-Barajas continua a ser o maior aeroporto de Espanha, com 49,4 milhões de passageiros, e uma quota de 25,8% do total de passageiros transportados com origem e destino a Espanha.

Top 10 Mercados de destino- quota de passageiros (%)



FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

TOP 10 dos aeroportos espanhóis - número total de passageiros transportados (milhares)

Aeroportos espanhóis	2010	Δ %10/09	Quota (*) 2010%	Δ 10/09 p.p.
Madrid-Barajas	49.866,1	3,0	25,9	0,1
Barcelona	29.209,5	6,5	15,2	0,5
Palma de Maior	21.117,4	-0,4	11,0	-0,3
Malaga	12.064,5	3,8	6,3	0,1
Gran Canária	9.486,0	3,6	4,9	0,0
Alicante	9.382,9	2,7	4,9	0,0
Tenerife Sul	7.359,0	3,5	3,8	0,0
Valência	5.040,8	10,2	2,6	-0,2
Girona	4.938,3	5,0	2,6	0,0
Lanzarote	4.934,3	3,9	2,6	0,1
Outros	39.393,7	-0,1	20,4	-0,3

(*) do total de passageiros transportados

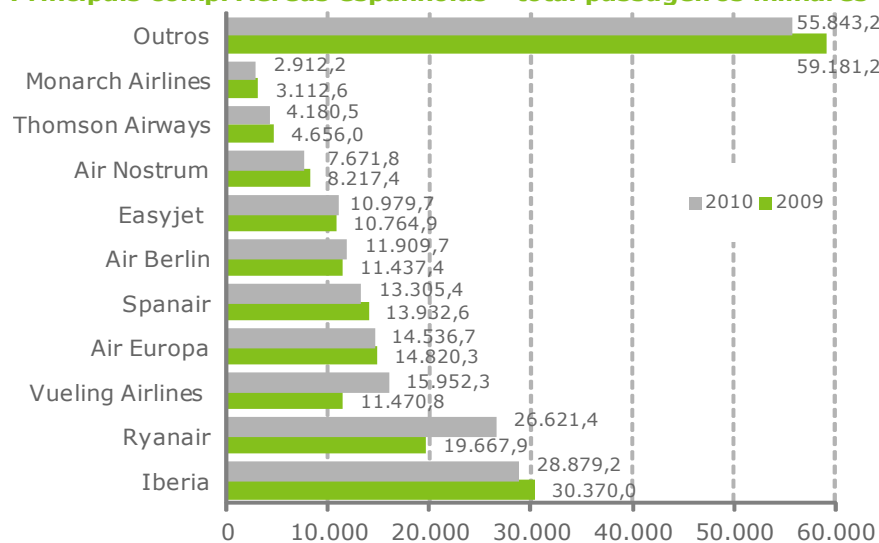
FONTE: Aena - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

Espanha

A Ibéria é a principal companhia aérea do mercado, com 15,0% do total dos fluxos de passageiros transportados com origem ou destino a Espanha, em 2010, embora a perder quota de mercado (-1,5 p.p. face a 2009). Destaque para a companhia *low cost* Ryanair que ocupa o 2º lugar e tem vindo a ganhar quota de mercado expressiva nos últimos anos, sendo superior a dois dígitos em 2010 (13,8%).

As companhias aéreas tradicionais Air Europa e Spanair ocupam o 4º (7,5% de quota) e 5º lugar (6,9% de quota).

Principais comp. Aéreas espanholas - total passageiros milhares

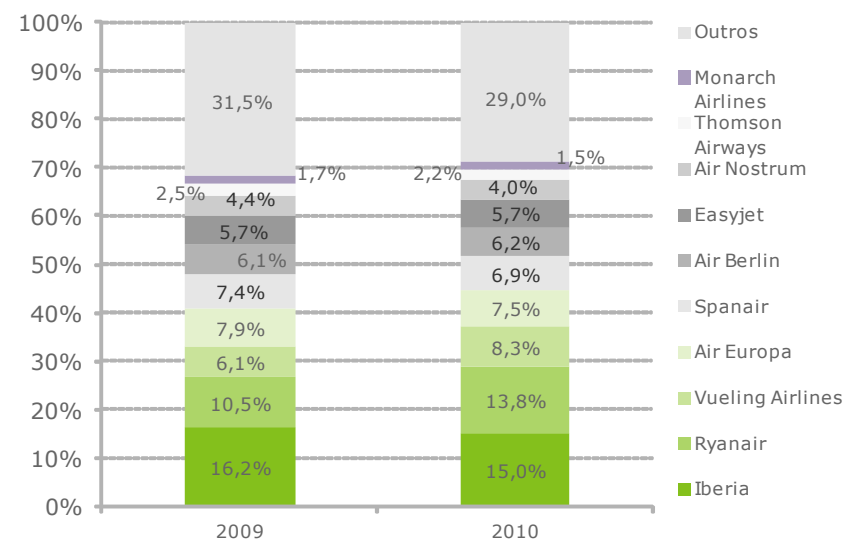


FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

Nesse ano, as companhias *low cost* Vueling e a Air Berlin, posicionam-se na 3º e 6º posição, com quotas de 8,3% e 6,2%, respetivamente. Encerram o Top10 as companhias tradicionais Air Nostrum, Thomson Airways, Monarch Airlines e a *low cost* Easyjet, apresentando quotas compreendidas entre 1,5 e 5,7%.

O destaque vai para as companhias *low cost* Ryanair e Vueling (beneficiou da fusão com clicklair), que registaram taxas de crescimento acima dos 35% face a 2009.

Principais comp. aéreas espanholas - quota passageiros



FONTE: AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

Operação Turística

Principais Grupos Turísticos - Milhões €

Grupos Turísticos	Áreas de Negócios	Faturação 2010	Variação 10/09 %
Globalia	Agências, Hotelaria Transporte Aéreo	3.612	8,5
Orizonia	Agências, Hotelaria Transporte Aéreo	2.560	11,0
Barceló	Hotelaria/Resorts	1.655	3,9
Hotusa	Hotelaria	688	-8,1
Grupo Piñero	Hóteis, Operadores	665	4,9
Grupo Serhs	Hóteis, Operadores	436	6,0
Transhotel	Hotelaria	394	10,0

FONTE: HOSTELTUR; NEXOTUR

Principais Grupos Turísticos

Grupos Turísticos	Principais empresas
Globalia	Halcón-Ecuador, Air Europa, Travelplan, Pepe Car, Pepephone, Oasis Hotel, Groundforce
Orizonia	Iberojet e TO´S, Viajes Iberia, Iberworld, Iberservice, Rumbo
Barceló	Barceló Hoteles, Viajes Barceló
Hotusa	Keytel, restel, hotelius, IGM Web
Grupo Piñero	Soltour, División Hotelera, Promoción Inmobiliaria, Receptiva
Transhotel	Transhotel, Hotelplús, Guiacom, Kris Hoteles, Servicios Tecnológicos
Serhs	Serhs Turismo, Hoteles Serchs

FONTE: HOSTELTUR; NEXOTUR

Top 10 das cadeias hoteleiras

Cadeias Hoteleiras	Unidades Hoteleiros 2011	Unidades Hoteleiros 2010	Nº Quartos 2011	Nº Quartos 2010
Mélia Hotels Int.	309	307	77.821	77.635
NH Hoteles	400	394	59.109	58.911
Barceló	163	183	42.934	47.153
Riu Hotels	109	106	42.822	40.083
Iberostar	92	100	36.000	33.000
Fiesta Hotel Group	48	50	13.912	13.866
Husa Hoteles	122	125	11.154	11.426
H10 Hotels	42	37	11.024	10.160
Grupo Piñero	21	20	10.522	10.186
Grupo Hotusa	105	95	10.518	9.314

FONTE: HOSTELTUR

Cadeias Hoteleiras	Faturação 2010 (milhões de €)	Faturação 2009 (milhões de €)	Variação 10/09 %
NH Hoteles	1.335	1.195	11,6
Melia Hotels Int.	1.250	1.149	8,8
Riu Hotels	1.109	1.035	7,1
Iberostar	977	810	20,6
Barceló	714	691	3,3
Hotusa	688	632	-8,1
Grupo Piñero	270	284	-4,9
H10 Hoteles	255	248	2,8
Paradores	250	256	-2,2
Hoteles Catalonia	230	203	13,3

FONTE: HOSTELTUR; NEXOTUR

Principais Operadores Turísticos

Operadores Turísticos (agências maioristas)	Faturação 2010 (milhões de €)	Variação 10/09%	Faturação 2009 (milhões de €)	Quota 2010	Quota 2009	Variação Quota 10/09 p.p.
Mayoristas Grupo Orizonia	1019*	4,9	971,0	28,9	29,1	-0,1
Travelplán	735	9,4	666,0	20,9	19,9	0,9
Pullmantur	410	0,2	409,0	11,6	12,2	-0,6
Mundosocial	365,4	16,1	307,0	10,4	9,2	1,2
Soltour	202	14,1	177,0	5,7	5,3	0,4
Panavisión	113,6	5,0	108,2	3,2	3,2	0,0
Catai Tours	80	10,1	72,6	2,3	2,2	0,1
Politours	77	13,0	68,1	2,2	2,0	0,1
Nobel tours	25,8	2,4	25,4	0,7	0,8	0,0

(*) Inclui Iberojet/Solplan/Viva/Condor/Kirunna/Orizonia life
FONTE: NEXOTUR

Dos Operadores que fazem parte do grupo **Orizonia Corporación** destaca-se dos demais a Iberojet, com 841 milhões €, surgindo como líder do mercado espanhol, e apresenta um vasto leque de produtos (*charters* a cruzeiros), constituindo empresa especializada do sector turístico com uma diversificada oferta de serviços.

O operador **Travelplan**, pertencente ao grupo espanhol Globalia, ocupa o 2º lugar no *ranking* das vendas, fruto da excelente performance na venda de packages e de cruzeiros.

Segue-se o operador turístico Pullmantur pertencente ao grupo norte americano Royal Caribbean (especialista em cruzeiros) posicionado-se no 3º lugar ao nível das vendas.

O Operador **Mundo Social** reforçou a sua posição nos últimos anos em resultado da forte presença no mercado doméstico, ocupando a 4ª posição e o operador **Soltour** pertencente ao Grupo Piñero ocupa o 5º lugar (ofertas em hotéis e estâncias nas Canárias e Caraíbas). Observa-se uma alta concentração do setor nos 5 principais operadores, que totalizam 70,2% do volume total de negócios.

Em 2010, as vendas globais ascenderam a 3.520 milhões € apresentando um crescimento de 5,1% face ao ano de 2009.

Destaque para o desaparecimento do operador **Tiempo Libre** (pertencia ao grupo Marsans) e para a perda de quota nos últimos anos da **Nobel tours** com dificuldades financeiras.

Espanha

Top 10 das Agências de Viagens Tradicionais

Agências de Viagens Minoristas	Faturação 2010 (milhões de €)	Variação 10/09	Quota 2010 %	Variação Quota 10/09 p.p.
Viajes El Corte Inglés	2.273,0	12,5	17,0	1,1
Halcon Viajes Equador	1.476,0	13,5	11,0	0,8
Viajes Iberia	833,0	20,4	6,2	0,8
Carlson Wagonlit Travel	495,5	3,4	3,7	-0,1
Barceló Viajes	490,0	8,7	3,7	0,1
Almeida Viajes	304,0	5,9	2,3	0,0
Viajes Jumbo Tours	228,6	10,0	1,7	0,1
Viajes Eroski Bidaiaka	219,0	4,0	1,6	0,0
Olympia Viajes	169,5	1,8	1,3	0,0
IA Viajes	72,4	18,1	0,5	0,1

FONTE: HOSTELTUR

Principais Agências de Viagens on line

Agências Viagens On Line	Faturação 2010 (milhões de €)	Variação 10/09 %	Quota 2010 %	Variação Quota 10/09 p.p.
eDreams	975	12	32,4	8,4
Rumbo	485	10	16,1	-0,1
Logitravel	200	120,0	6,6	3,3
Atrapalo	185	10,0	6,1	-0,1

FONTE: HOSTELTUR

A **Viajes El Corte Inglés** posiciona-se no 1º lugar do *ranking* das agências de viagens. Atualmente, tem a reputação de ser a melhor agência espanhola de retalho, com os seus 587 postos de venda e agências *on-line*. Em 2º lugar encontra-se **Halcon Viages Equador** controlada pelo Grupo Globalia, detém cerca de 1400 pontos de venda (Espanha e Portugal), a par de agências *on-line*.

As **Viagens Iberia** pertencentes ao grupo Orizonia apresentaram o crescimento mais significativo no volume de vendas dentro do TOP 10, contribuindo para esse fato o aumento de 48 % dos seus pontos de vendas, que ascendem a um total de 960.

Em 2010, o total de vendas das agências tradicionais ascendeu a 13.400 milhões € (+4,7% face ao ano anterior). As vendas das agências de viagens *on line* totalizam 3.010 milhões €, mais 10% face a 2009.

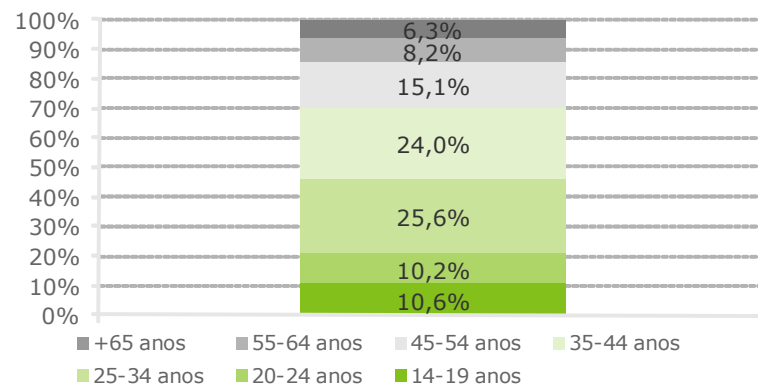
Em termos de volume de vendas, se incluirmos as grandes redes de agências de viagens tradicionais com as agências *on line*, constatamos que as 4 agências *on line* figuram no ranking de TOP 10 global (eDreams 4º lugar, Rumbo 7º, Logitravel 9º e Atrapalo 10º lugar, respetivamente).

Mercado Online

Em 2010, cerca de 47,2% das viagens realizadas pelos residentes espanhóis ao estrangeiro foram planeadas com recurso à Internet. Estes recorrem à Internet para a pesquisa/ recolha de informação (94,9% dos casos), seguido da realização de algum tipo de reserva (78,2%) e pagamento final (57%).

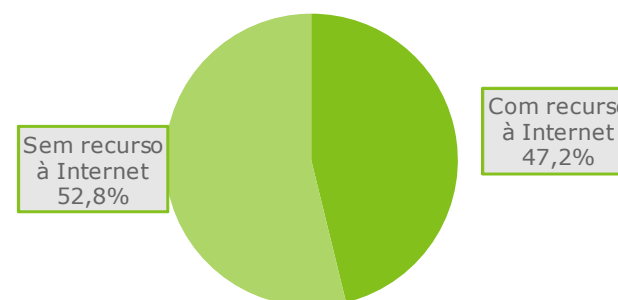
A compra de bilhetes de avião perfila-se como o produto turístico mais vendido via Internet (45,4%), seguido das Reservas de hotel (35,9%) e Packages turísticos (14,8%).

Utilização da Internet por grupo etário - quota [2011]



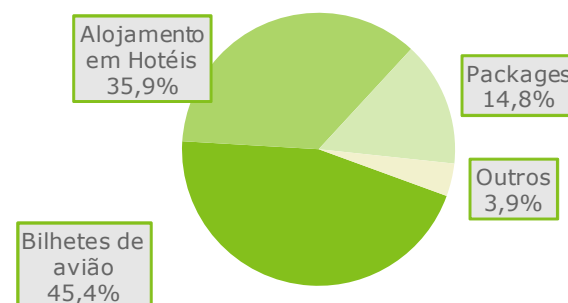
FONTE: e-Marketer, 2011

Utilizadores de Internet nas viagens ao estrangeiro [2010]



FONTE: Familitur, 2010; e-Marketer, 2011

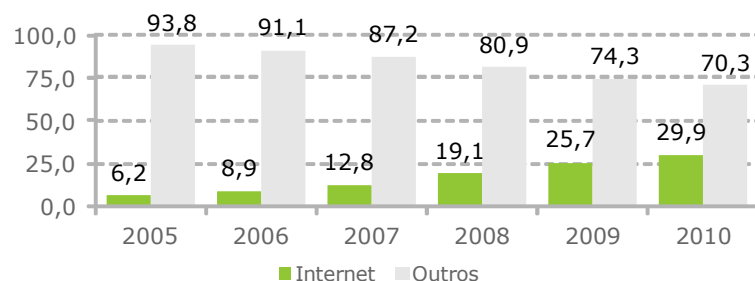
Compras na Internet por produto - quota [2010]



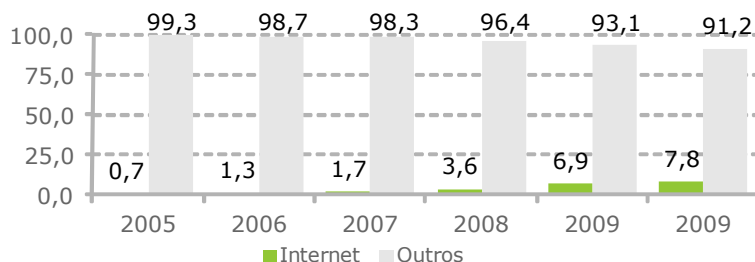
FONTE: e-Marketer, 2011

Espanha

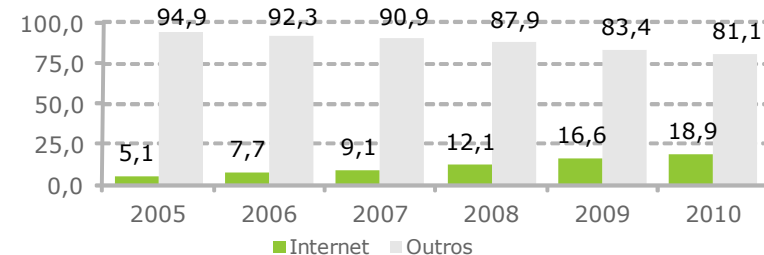
Canais de distribuição, reservas para o exterior - quota



Alojamento, vendas para o exterior - quota



Transporte aéreo, vendas para o exterior - quota



FONTE: e-Marketer, 2011

Assiste-se a um forte crescimento da Internet como canal de distribuição, o qual tem vindo a retirar quota de mercado aos canais tradicionais.

Segundo a fonte eMarketer, cerca de 70,3% dos turistas espanhóis organizou a totalidade ou parte da sua viagem para o exterior através dos Operadores/ Agências de Viagens, em 2009, face aos 29,9% que reserva exclusivamente *on-line*.

A nível do alojamento, 91,2% dos turistas de Espanha compram estes serviços na sua globalidade ou parcialmente via Agências/ Operadores. Em 2010, a quota de mercado do alojamento em transações *on-line* ainda é pouco significativa (7,8%), facto que reflete hábitos ainda pouco desenvolvidos de utilização da Internet como canal para operações comerciais.

Quanto ao transporte aéreo, a quota na venda de bilhetes de avião pela Internet tem mais relevância (18,9%), embora com tendência para crescer cada vez mais.

A Internet tem vindo a afirmar-se no mercado enquanto importante canal de distribuição para reservas de transporte aéreo.

5. COMPORTAMENTO DO MERCADO PARA PORTUGAL

Dimensão do Mercado

O mercado espanhol integra a “carteira” dos principais mercados emissores para Portugal, registando quotas acima dos dois dígitos nos principais indicadores estatísticos. Em 2010, o mercado de Espanha posicionou-se nos 1º e 3º lugares do *ranking* dos mercados externos para Portugal, aferido pelos indicadores dos hóspedes e das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos. Ao nível da geração de receitas turísticas, este mercado ocupa a 3ª posição no conjunto da procura externa para os destinos nacionais, registando uma quota acima dos 14% .

Nesse ano este mercado apresentou níveis de performance positivos nos indicadores da hotelaria e receitas turísticas face a 2009, apresentando acréscimos que variam entre os (2,1%) e (5,4%).

Posição da Espanha na procura externa para Portugal

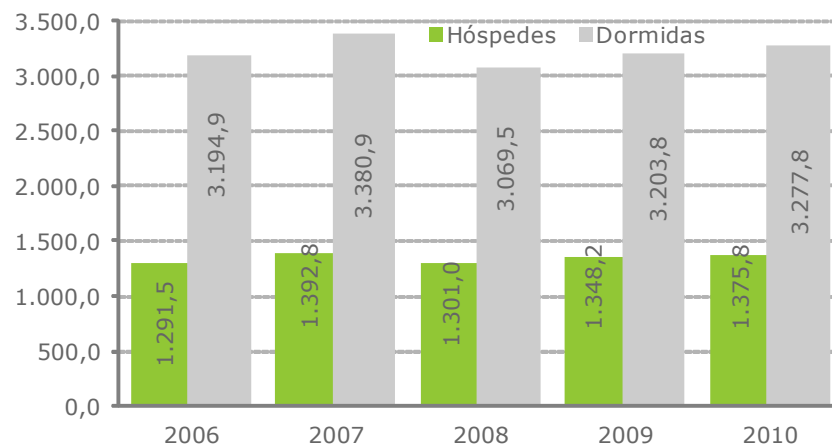
	2010	Δ 10/09 %	Abs.	Posição	Quota %	Δ p.p.
Receitas do Turismo (milhões)	1.112,5	5,4	57,3	3	14,6	-0,6
Hóspedes (*) (milhares)	1.375,8	2,1	27,7	1	20,1	-0,7
Dormidas (*) (milhares)	3.277,8	2,3	74,0	3	13,9	0,1

(*) Em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

FONTES: BP - Banco de Portugal, Maio 2009; INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

Espanha

Hóspedes e Dormidas (*) - milhares de pessoas e noites



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

A evolução do número de dormidas apresenta um comportamento similar ao registado para o número de hóspedes, contudo, nos últimos anos tem sido menos favorável, comparativamente à evolução do número de hóspedes, indicador de menores estadias médias do mercado espanhol em Portugal – taxa de crescimento média anual de 0,6% para as dormidas v.s. um acréscimo de 1,6% ao ano para o número de hóspedes, entre 2006 e 2010.

Receitas Turísticas - milhões €



FONTE: BP - Banco de Portugal, Abril 2011

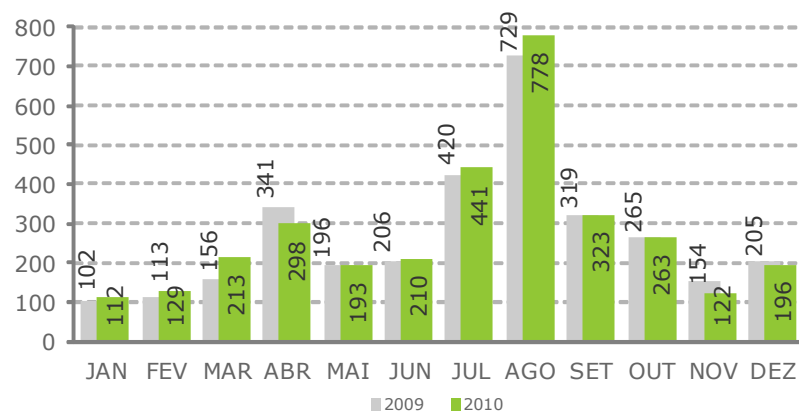
Destaque para o comportamento mais favorável das receitas turísticas (+3,5% ao ano) face às dormidas (+0,6%) e hóspedes (+1,6%), desde 2006.

A nível das receitas turísticas, o mercado apresenta um comportamento oscilante:

- +13,5% de variação média anual no período 2006-07
- 2,0% de variação média anual no período 2007-09
- +5,4% de variação média anual no período 2009-10

Espanha

Sazonalidade das dormidas (*) - milhares de noites



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

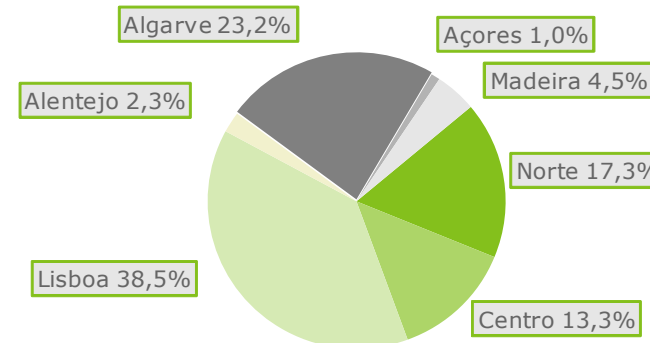
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

A sazonalidade da procura de Espanha para Portugal revela que 47,0% dos fluxos ocorrem durante na época alta (julho, agosto e setembro), 29,4% na época média (abril, maio, junho e outubro) e 23,6% na época baixa.

Em 2010, destaque ainda para o nível de fluxos registado no mês de agosto (23,7% do total)

Face a 2009, regista-se um ganho de quota na época alta (+1,2 p.p.) e época baixa (+0,8 p.p.) face à perda de quota observada na época média (-2,0 p.p.).

Dormidas (*) por NUT's II - quota [2010]



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

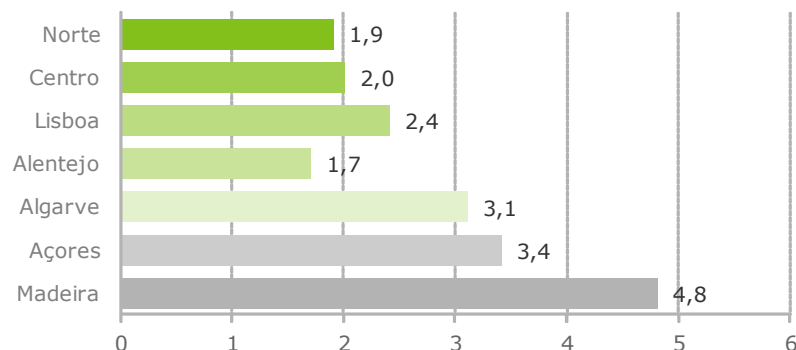
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

Lisboa é o principal destino dos turistas espanhóis em Portugal, com uma quota de 38,5%, em 2010, em parte explicado pelos voos regulares operados pelas companhias aéreas regulares e pelas tarifas reduzidas oferecidas pelas companhias *low cost*, registando um acréscimo de 6,8% face a 2009. Segue-se o Algarve, com uma quota de 23,2%, apresentando também um crescimento de 9,0%.

O Norte e o Centro apresentam uma procura relevante com quotas acima dos dois dígitos. A Madeira, Alentejo e Açores são destinos com uma menor procura.

Espanha

Estada Média (*) em Portugal - número de noites [2010]

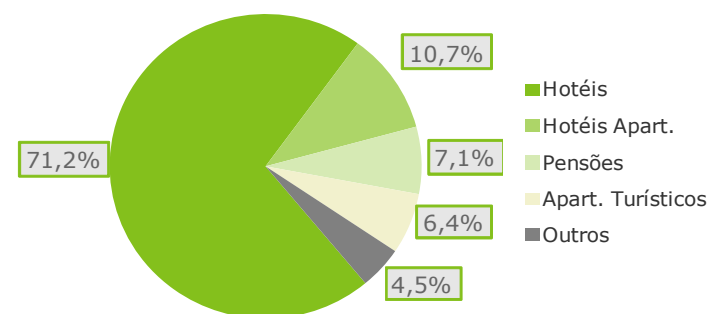


(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

Na avaliação da estada média dos turistas espanhóis em Portugal, destacam-se a Madeira (4,8 noites) assim como, em menor escala, os Açores (3,4 noites), o Algarve (3,1 noites), tratando-se de destinos mais associados a operações *package*, face a estadas de duração mais curta nas restantes regiões (entre 1,9 e 2,4 noites).

Em 2010, com exceção do Centro, regista-se um ligeiro aumento ou estagnação da estada média face a 2009. A estada média do turista Espanhol em Portugal é de 2,4 noites (2010).

Dormidas (*) por tipologia de alojamento - quota [2010]



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2011

Nas suas estadas em Portugal, os espanhóis optaram, em 2010, pelos hotéis, com cerca de 71,2% do total de dormidas, seguindo-se os hotéis-apartamentos (10,7%) e as pensões (7,1%).

Nesse ano, em Lisboa, as unidades hoteleiras são dominantes, concentrando 83,8% do total da procura para a região. No Algarve, as unidades hoteleiras acolhem a preferência dos consumidores espanhóis, com 38,1% das dormidas na região, no entanto, o alojamento *self-catering* regista também uma expressão significativa (26,2%).

Espanha

Perfil e Comportamento da Procura

De acordo com um Estudo recente da GFK Metris, para os turistas espanhóis, o clima e a paisagem são o maior fator impulsionador na escolha de Portugal como destino de lazer na fase inicial de planeamento das suas férias.

Segundo a Familitur, em 2010 estima-se que cerca de 22,3% dos turistas espanhóis que visitaram Portugal provém da comunidade de Andaluzia, seguido de Madrid com 19,1%.

Critérios de decisão da escolha de Portugal como destino de férias [Agosto 2011]

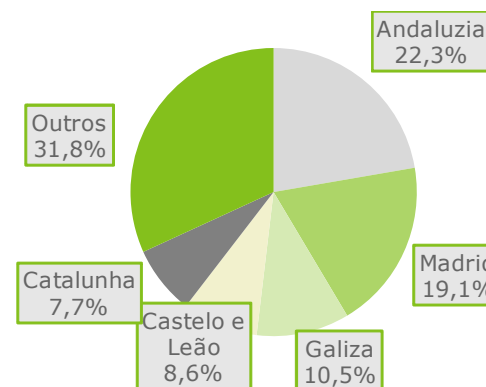
Factores	Espanha
O clima e/ou a paisagem	65%
A sugestão de familiares ou amigos	37%
Preço da viagem e/ou estadia / Uma promoção especial	29%
A forma hospitaleira de acolhimento de Portugal	26%
A proximidade de Portugal	11%
A segurança de Portugal	11%
As atrações / O entretenimento / Ocorrência de um evento	16%
A informação nas redes sociais / Na Internet	11%
A recomendação de um TO, Ag. Viagens ou Comp. Aérea	15%
As infra-estruturas (de alojamento e restauração)	8%
Porque costuma fazer férias em Portugal	2%
Um artigo de imprensa, rádio ou televisão	5%
Outros motivos (não especificados)	18%

FONTE: GFK Metris – Estudo de satisfação de turistas

Nesse ano, as faixas etárias compreendida entre os 40 e os 55 anos e dos 30-39 anos, apresentam uma quota de 35,4% e 31,1%, respetivamente. O recurso ao transporte rodoviário (carro próprio) representou cerca de 61% do total das viagens para Portugal enquanto a via aérea totalizou uma quota de 27%. A motivação Lazer tem um “peso” significativo no conjunto da procura .

Cerca de 19,1% das viagens de *outbound* dos turistas espanhóis para Portugal são organizados por Operadores e Agentes, significa que 80,9% das viagens são espontâneas ou por via de reserva direta junto da oferta portuguesa.

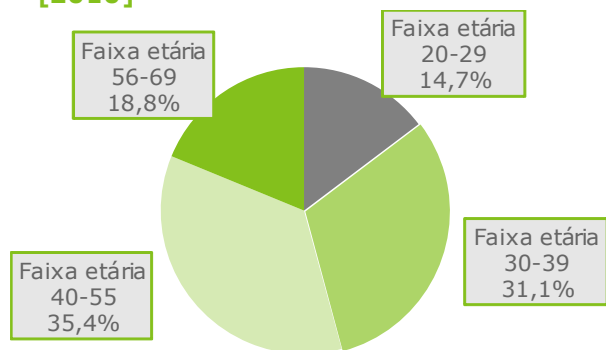
Comunidades emissoras viagens para Portugal - quota [2010]



FONTE: Familitur 2010, Tour Operators

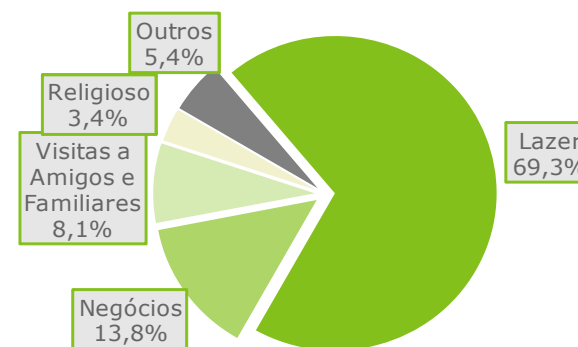
Espanha

Viagens para Portugal - quota faixa etária turista [2010]



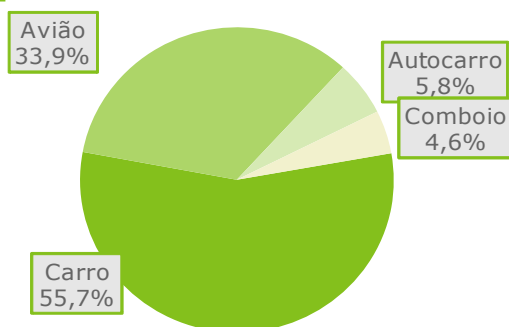
FONTE: Familitur 2010, Tour Operators

Motivação das viagens para Portugal - quota [2010]



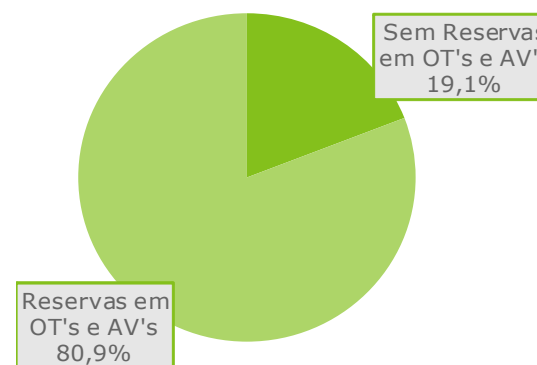
FONTE: IET; Familitur 2010; Equipa de Turismo - Espanha

Modo das viagens para Portugal - quota [2010]



FONTE: IET; Familitur 2010; Equipa de Turismo - Espanha

Organização das viagens Outbound - quota [2010]



FONTE: Familitur; Equipa de Turismo - Espanha

Espanha

Operação Turística

Durante o período em análise, os voos *low cost* têm vindo a ganhar quota de mercado – 22,9% em 2006 contra 40,0% em 2010 – em detrimento das operações em voos tradicionais e *charters*.

Destaque para as companhias aéreas TAP (quota global 29%), Ryanair (quota 14,7%), Iberia (quota 14,4%), Vueling (quota 8,1%), Easyjet (quota 7,8%), Air Berlin (quota 6,2%), Air Nostrum (quota 5,6%) e Air Europa (quota 5,4%).

Na época de Verão IATA 2010, a Espanha registou uma média anual de 399 voos diretos por semana com destino a Portugal enquanto no Inverno IATA 2010/11) registou em média cerca de 377 frequências semanais do tráfego para Portugal.

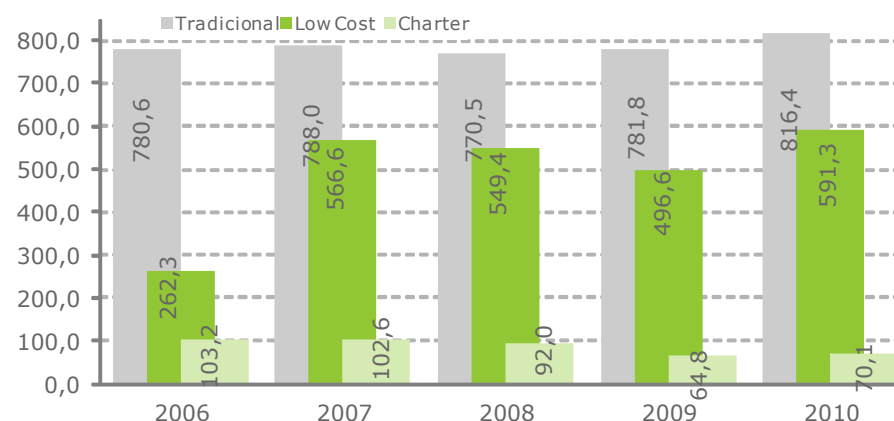
Voos operados - Verão IATA* 2010

Aeroporto	Nº destinos	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Porto	6	120	14.218
Lisboa	9	265	28.473
Faro	1	6	1.056
Madeira	4	8	744
Total	20	399	44.491

* abril a outubro

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Evolução do transporte aéreo-milhares passageiros desembarcados



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Voos operados - Inverno IATA* 2010/11

Aeroporto	Nº destinos	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Porto	6	118	13.810
Lisboa	8	249	27.825
Faro	1	8	1.644
Madeira	1	2	144
Total	16	377	43.423

* novembro a março

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Dossier de Mercado

Espanha



Transporte Aéreo com origem em Espanha

[2010]

Passageiros Desembarcados (milhares)	2010				Δ% 10/09				Quota %			
	Aeroporto	Trad.	LC	Charter	Total	Trad.	LC	Charter	Total	Trad.	LC	Charter
Porto	135,0	244,7	32,8	412,5	-5,1	21,9	18,1	11,2	32,7	59,3	8,0	100,0
Lisboa	666,4	284,1	28,3	978,8	6,0	17,2	17,3	9,3	68,1	29,0	2,9	100,0
Faro	1,6	61,6	3,8	66,9	-	15,2	-8,2	16,2	2,3	92,1	5,6	100,0
Açores	1,1	0,0	1,1	2,2	-	-	-	-	49,6	0,0	50,4	100,0
Madeira/Porto Santo	12,2	0,9	4,1	17,2	12,0	-	-53,8	-12,9	71,3	5,0	23,7	100,0
Total	816,4	591,3	70,1	1.477,7	4,4	19,0	8,1	10,0	55,2	40,0	4,8	100,0

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Lugares entre Espanha e Portugal - milhares

[2010]

Lugares Disponíveis						Δ % 10/09				Quota %			
	Aeroporto	Tradic.	Low Cost	Soma Regular	Charters	Total	Tradic.	Low Cost	Charters	Total	Tradic.	Low Cost	Charters
Porto	438,2	656,3	1.094,4	84,0	1.178,5	-8,0	15,7	21,8	5,9	37,2	55,7	7,1	100,0
Lisboa	2.049,1	812,4	2.861,5	86,6	2.948,1	1,7	13,0	4,4	4,7	69,5	27,6	2,9	100,0
Faro	3,0	168,9	171,9	58,6	230,5	679,3	17,8	11,6	17,5	1,3	73,3	25,4	100,0
Açores	6,0	0,0	6,0	3,4	9,4	-	-	892,7	2.661,6	0,0	0,0	100,0	100,0
Madeira/Porto Santo	43,5	5,0	48,5	12,0	60,5	5,2	-	-42,0	-2,6	71,9	8,2	19,9	100,0
Total	2.539,8	1.642,6	4.182,4	244,7	4.427,0	0,3	14,9	8,5	5,7	57,4	37,1	5,5	100,0

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Dossier de Mercado

Espanha



Capacidade - Nº Lugares entre Espanha e Portugal por companhia aérea - quota % [2010]

Lugares Disponíveis Origem	Porto		Lugares Disponíveis Origem	Lisboa		Lugares Disponíveis Origem	Faro	
	Quota	Companhias Aéreas		Quota	Companhias Aéreas		Quota	Companhias Aéreas
Madrid, Barajas	24,2%	Ryanair	Madrid, Barajas	21,0%	Iberia	Palma Mallorca	56,2%	Air Berlin
	19,0%	Air Nostrum		17,2%	TAP		0,1%	Charter
	8,4%	TAP		9,9%	Easyjet		56,3%	Sub Total
	0,3%	Charter		7,9%	Air Europa		16,8%	Ryanair
	0,8%	Outros		3,5%	Vueling		0,2%	Outros
	52,7%	Sub Total		0,2%	Charter		0,4%	Charter
Barcelona, Le Prat	9,0%	TAP		0,1%	Outros		17,4%	Sub Total
	3,7%	Ryanair		59,7%	Sub total		0,1%	TUIfly Nordic
	0,2%	Charter		15,6%	TAP		7,5%	Charter
	12,9%	Sub Total		8,9%	Vueling		7,6%	Sub Total
Palma Mallorca	9,6%	Air Berlin PLC	Barcelona, Le Prat	0,6%	Easyjet	Las Palmas	0,2%	TUIfly Nordic
	1,8%	Charter		0,1%	Charter		0,2%	Outros
	11,4%	Sub Total			0,1%		Charter	6,1%
Gerona	9,6%	Ryanair		25,1%	Sub total		6,5%	Sub Total
	3,3%	Ryanair	Palma Mallorca	4,6%	Niki Luftfahrt	Tenerife Sur	5,5%	Charter
1,8%	Charter	0,6%		Charter	0,5%		Luxair	
Tenerife Sur	5,1%	Sub Total		5,2%	Sub total	Jerez De La Frontera	2,3%	Charter
	3,3%	Ryanair Ltd.	Bilbao	0,9%	Air Nostrum			2,8%
Las Palmas, G. Canaria	0,5%	Charter		Valencia	0,9%	TAP	Malaga	0,2%
	3,9%	Sub Total	0,1%		Charter	1,2%		Charter
Valencia	1,8%	Ryanair		1,9%	Sub total		1,4%	Sub Total
	0,1%	Charter	Sevilla		TAP	Fuerteventura	0,1%	Easyjet
1,9%	Sub Total			0,8%	TAP		1,1%	Charter
Lanzarote	0,8%	Charter	Malaga		TAP		1,2%	Sub Total
Fuerteventura	0,7%	Charter			0,8%	TAP	Almeria	0,6%
Ibiza	0,4%	Charter	Tenerife Sur		TAP	Barcelona, Le Prat		0,1%
Outros	0,7%	Charter	La Coruna		TAP		0,2%	Charter
			Lanzarote		0,3%	Charter		0,3%
			Outros	1,1%	Charter	Outros	0,4%	Charter
				0,3%	Air Nostrum			
				1,4%	Sub total			
Total	100,0%		Total	100,0%		Total	100,0%	

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Dossier de Mercado

Espanha



Capacidade - Nº Lugares entre Espanha e Portugal por companhia aérea - quota % [2010]

Lugares Disponíveis Origem Açores		Lugares Disponíveis Origem Madeira		Lugares Disponíveis Origem Portugal		
Quota	Companhias Aéreas	Quota	Companhias Aéreas	Quota	Companhias Aéreas	
Las Palmas	64,1%	Sata	4,3%	Binter	12,8%	TAP
Madrid, Barajas	30,3%	Charter	0,4%	Santa	5,9%	Vueling
Palma Mallorca	1,6%	Charter	0,3%	Charter	1,4%	Outros
Madrid, Torrejon	0,8%	Charter	5,0%	Sub total	0,1%	Charter
Almeria	0,8%	Charter	3,7%	Air Nostrum	20,2%	Sub total
Valencia	0,6%	Charter	3,6%	Air Nostrum	5,5%	Air Berlin
Malaga	0,3%	Charter	2,7%	TAP	3,1%	Niki Luftfahrt
Alicante	0,3%	Charter	2,7%	Subtotal	0,8%	Charter
Gerona	0,2%	Charter	0,5%	Air Berlin	9,4%	Sub total
Barcelona, Le Prat	0,2%	Charter	0,4%	Thomas Cook	2,6%	Ryanair
Outros	0,9%	Charter	0,7%	Charter	0,9%	Ryanair
Total	100,0%		1,6%	Subtotal	0,8%	Outros
			0,4%	Air Berlin	0,7%	Charter
			1,1%	Sub total	2,4%	Sub total
			0,7%	Charter	0,9%	Ryanair
			1,5%	Charter	1,4%	Charter
			100,0%		2,3%	Sub total
					0,7%	Air Nostrum
					0,6%	TAP
					0,5%	Ryanair
					1,8%	Sub total
					1,6%	TAP
					0,1%	Air Nostrum
					1,7%	Sub total
					1,3%	TAP
					0,1%	Air Berlin
					0,8%	Charter
					0,9%	Sub total
					2,6%	TAP, Charter
					100,0%	

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Dossier de Mercado

Espanha



Principais Operadores Turísticos que programam Portugal - número de *packages* vendidos

Nome	2010	2009	Δ %10/09
Transhotel	138.500	129.000	7,4
Abreu	85.400	41.000	108,3
Portugal Tours	39.000	35.400	10,2
Orizonia (Iberojet/Condor Vacaciones/Viva Tours/Solplan/Emprender Viajes)	24.000	22.000	9,1
Costas Galicia	22.000	16.800	31,0
Marsol	14.700	14.000	5,0
El Corte Inglés (Travelplan/Halcon/Ecuador)	12.000	10.000	20,0
Turisnorte	11.500	10.000	15,0
Olimar	10.000	9.000	11,1
	7.000	5.200	34,6

FONTE: Equipa de Turismo - Espanha

Operadores Turísticos que programam Portugal/NUT II - número [2011]

Destino	Barcelona	Madrid	Resto do país	Total
Norte	25	34	40	99
Centro	19	25	38	82
Lisboa	30	41	49	120
Alentejo	13	17	21	51
Algarve	17	28	35	80
Açores	11	12	13	36
Madeira	21	21	20	62

FONTE: Equipa de Turismo - Espanha

Operadores Turísticos que programam Portugal - número [2011]

Produto	Barcelona	Madrid	Resto do país	Total
Estadias	17	23	31	71
Touring	12	22	27	61
City Breaks	21	28	19	68
Comboio	0	1	0	1
Sénior	1	1	1	3
Jovens	2	4	1	7
Cultural	12	9	10	31
Cruzeiros	4	2	3	9
Cruzeiros Fluviais	5	5	5	15
Golfe	2	5	5	12
Pousadas	7	4	10	21
Turismo Rural	4	3	3	10
Saúde e Bem-Estar	4	3	9	16
Natureza	6	9	5	20
Cheque Hotel	5	6	7	18
Religioso	5	5	2	12
Vinhos	1	1	1	3
Luas de Mel		4	2	6
Sol e Mar	14	5	25	44
Luxo	2	1	0	3
Taylor made	3	0	0	3

FONTE: Equipa de Turismo - Espanha

Portugal continua a ser programado por grandes, médios e pequenos operadores, com ofertas de *Touring Cultural* e *Paisagístico*, *City/Short Breaks*, *Turismo Ativo*, *Golfe*, *Cruzeiros*, *Turismo Natureza*, etc..

6. ANÁLISE COMPARATIVA PORTUGAL-ESPANHA

PORTUGAL - ACUMULADO - Dezembro					INDICADORES	ESPANHA - ACUMULADO - Dezembro					
Valor 2010	Var. 10/09 %	Abs.	Quota 2010	Δ 10/09		Valor 2010	Var. 10/09 %	Abs.	Quota 2010	Δ 10/09	
37.497,7	2,9	1.040,6			Dormidas Globais (milhares)	268.021,0	6,8	17.036,2			
4.450,1	4,2	180,2			Norte	Galiza	8.196,4	10,1	751,9		
3.926,5	4,8	178,9			Centro	Castela e Leão	7.178,1	0,6	41,9		
8.637,6	9,3	731,6			Lisboa	Catalunha	45.484,3	11,6	4.742,1		
1.178,5	6,7	74,2			Alentejo	Extremadura	2.064,9	0,9	18,1		
13.264,7	2,6	337,1			Algarve	Andaluzia	40.916,0	0,6	234,8		
1.035,0	3,0	30,2			Açores	Canárias	50.131,6	11,0	4.961,6		
5.005,3	-8,9	-491,6			Madeira						
23.718,9	2,2	504,6	63,3	-0,4	Dormidas de Estrangeiros (milhares)	154.682,2	9,5	13.454,2	57,7	1,4	
1.943,6	11,7	203,9	43,7	2,9	Norte	Galiza	1.380,2	13,7	166,3	0,9	0,0
1.364,4	5,5	71,5	34,7	0,2	Centro	Castela e Leão	1.226,6	9,5	106,8	0,8	0,0
6.014,7	9,1	501,6	69,6	-0,1	Lisboa	Catalunha	29.839,1	13,9	3.635,9	19,3	0,7
273,5	2,6	6,8	23,2	-0,9	Alentejo	Extremadura	267,0	-0,7	-1,9	0,2	0,0
9.465,0	2,0	184,6	71,4	-0,4	Algarve	Andaluzia	17.211,7	-1,5	-259,4	11,1	-1,2
526,4	2,2	11,2	50,9	-0,4	Açores	Canárias	39.781,5	13,0	4.566,0	25,7	0,8
4.131,4	-10,3	-475,0	82,5	-1,3	Madeira						
13.778,8	4,0	536,1	36,7	0,4	Dormidas de Residentes (milhares)	113.338,9	3,3	3.582,0	42,3	-1,4	
2.506,6	-0,9	-23,7	56,3	-2,9	Norte	Galiza	6.816,2	9,4	585,7	6,0	0,3
2.562,1	4,4	107,5	65,3	-0,2	Centro	Castela e Leão	5.951,5	-1,1	-64,9	5,3	-0,2
2.622,9	9,6	230,1	30,4	0,1	Lisboa	Catalunha	15.645,2	7,6	1.106,2	13,8	0,6
905,1	8,0	67,4	76,8	0,9	Alentejo	Extremadura	1.797,9	1,1	20,0	1,6	0,0
3.799,6	4,2	152,5	28,6	0,4	Algarve	Andaluzia	23.704,3	2,1	494,2	20,9	-0,2
508,7	3,9	19,0	49,1	0,4	Açores	Canárias	10.350,1	4,0	395,6	9,1	0,1
873,8	-1,9	-16,7	17,5	1,3	Madeira						

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística (Portugal) , INE – Instituto Nacional de Estadística (Espanha)

Dossier de Mercado

Espanha



PORTUGAL - ACUMULADO - Dezembro					INDICADORES		ESPAÑA - ACUMULADO -Dezembro				
Valor	Var. 10/09		Quota		Top 5 mercados	Valor	Var. 10/09		Quota		
2010	%	Abs.	2010	Δ 10/09		2010	%	Abs.	2010	Δ 10/09	
23.718,9	2,2	504,6	100,0		Dormidas de Estrangeiros (milhares)	154.682,2	357,8	13.454,2	100,0		
5.564,9	-1,8	-104,7	23,5	-1,0	Reino Unido	Reino Unido	39.078,0	6,6	2.420,2	25,3	-0,7
3.285,6	-1,7	-56,3	13,9	-0,5	Alemanha	Alemanha	42.063,1	5,9	2.331,8	27,2	-0,9
3.302,2	3,1	98,4	13,9	0,1	Espanha	Portugal	3.325,4	10,3	309,7	2,1	0,0
1.839,8	2,8	50,6	7,8	0,0	Holanda	Holanda	6.064,2	3,0	174,4	3,9	-0,2
1.623,2	1,7	27,8	6,8	0,0	França	França	10.584,5	10,0	964,9	6,8	0,0
8.103,1	6,4	488,7	34,2	1,4	Outros	Outros	53.567,0	15,7	7.253,2	34,6	1,8

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística (Portugal) , INE – Instituto Nacional de Estadística (Espanha)

Posição da Espanha na procura externa para Portugal						INDICADOR	Posição de Portugal na procura externa para Espanha					
2010	Δ 10/09		Posição	Quota			2010	Δ 10/09		Posição	Quota	
Jan-Dez	%	Abs.		%	Δ p.p.	Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros	Jan-Dez	%	Abs.	%	Δ p.p.	
3.277,8	2,3	74,0	3	13,9	0,1	Dormidas (*) (milhares)	3.311,1	2,2	295,5	9	2,2	0,1

(*) Em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

FONTES: INE - Instituto Nacional de Estatística, Julho 2010; Instituto de Estudos Turísticos

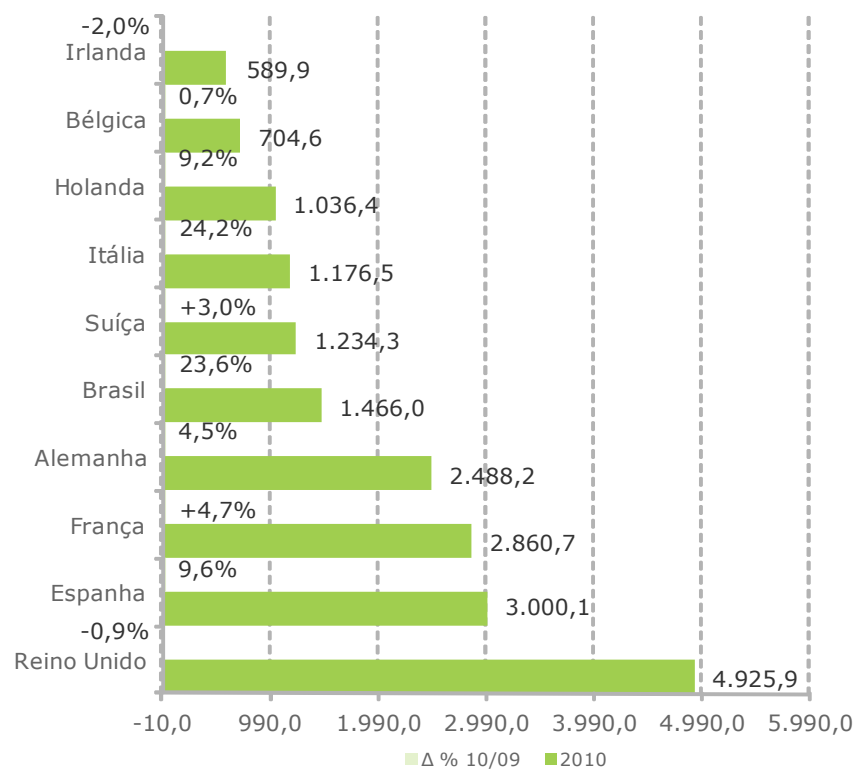
Comparando Portugal e Espanha em termos de aferição do indicador dormidas de estrangeiros nos estabelecimentos hoteleiros em 2010, o mercado espanhol posicionou-se no 3º lugar na procura externa para Portugal, com uma quota de 13,9%.

Procedendo à mesma análise comparativa, o mercado português apresenta um posicionamento menos significativo no contexto do destino Espanha, ocupando o 9º lugar do ranking da procura externa para o país vizinho, com uma quota de 2,2%.

Espanha

Fluxo total de Passageiros com origem ou destino a Portugal em Voos Regulares e não Regulares TOP 10 - milhares; Δ %

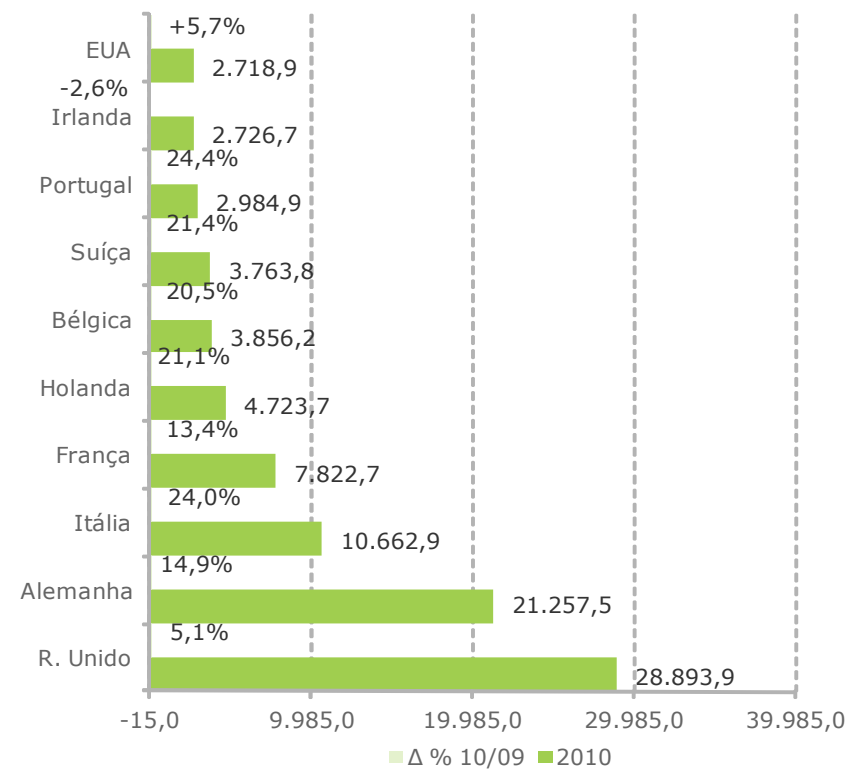
[2010]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Fluxo total de Passageiros com origem ou destino a Espanha em Voos Regulares e não Regulares TOP 10 - milhares; Δ %

[2010]



FONTE: AENA - Aeroportos Españoles Y Navegación Aérea

7. ANÁLISE SWOT

Forças

- Proximidade geográfica, boas acessibilidades e facilidade linguística;
- Portugal é percecionado como destino “diferente” das ofertas domésticas com boa relação qualidade/ preço;
- Modernização da oferta turística nacional e surgimento de novas áreas de oferta ao nível do produto e de destino;
- Mercado com muitas reservas diretas (menor utilização de Agências de Viagens) dada a curta distância;
- Existência de ligações aéreas consolidadas;
- Imagem mais consolidada na realização de eventos de dimensão considerável e bem sucedidos;
- Fator segurança – Portugal é considerado um destino seguro e pacífico;
- População hospitaleira aliada a uma Oferta gastronómica com reconhecida qualidade, variedade e tipicidade;
- Crescente integração económica entre Portugal e Espanha, potenciando o turismo de negócios.

Fraquezas

- Crise da economia global e suas repercussões na União Europeia;
- Concorrência natural de destinos domésticos, com oferta muito competitiva;
- Fluxos turísticos espontâneos e pouco organizados, com menor possibilidade de antecipação e organização;
- Escassez de oferta de animação, nomeadamente noturna, e desadequação de horários das *visitor attractions* face às expectativas;
- Forte associação a destino Sol e Mar e à região de Lisboa;
- Escassez de oferta cultural quando comparado com países do centro da Europa;
- Relação preço/qualidade menos competitiva quando comparada com destinos emergentes;
- Preço médio da cama em hotelaria mais alto que a média dos destinos concorrentes;
- Setores tradicionais com dificuldade de reestruturação e modernização.

Espanha

Oportunidades

- Diversificação da oferta, em temáticas relacionadas com a natureza e com forte componente ecológica;
- Eventos: Rock in Rio/ MTV Awards/ Rally Lisboa-Dakar – promovem Portugal junto dos segmentos (*young couples/ young earners*) e Algarve World Cup – promovem Portugal junto de segmentos mais altos;
- Produtos MICE e *Touring* com potencial de crescimento a médio prazo;
- Boas ligações aéreas;
- Promoção e integração de multiprodutos (ex. Sol & Mar+ Golfe + Cultura);
- Crescimento do canal de vendas *on-line* e Desenvolvimento de meios de comunicação *on-line*;
- Diversificação de motivações da procura e segmentos do mercado (turismo residencial e sénior, *wellness*, MICE, gastronomia, viagens de estudo, estágios desportivos, turismo ativo e *touring*);
- Criação de *packages* de fim-de-semana;
- Elevado grau de satisfação dos turistas espanhóis.

Ameaças

- Situação económica débil do mercado poderá levar à redução do número de viagens dos turistas espanhóis;
- Crise da economia global e suas repercussões adicionadas ao aumento do preço dos combustíveis;
- Maior incremento do mercado interno;
- Forte investimento de marketing de destinos concorrentes;
- Grande poder de atracção de destinos domésticos para as principais motivações que Portugal oferece;
- Generalização de ofertas de última hora que implica incentivo ao “late booking”;
- Forte concorrência do centro da Europa (França, Itália e Alemanha) em oferta de *city breaks*;
- Intensificação da promoção, com avultados investimentos por parte de destinos concorrentes (ex. Turquia, Grécia, Egipto, Marrocos, Croácia, Tunísia);
- Baixo nível de investimento em promoção no mercado de alguns destinos regionais, particularmente para a diversificação da oferta.

Espanha

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Dossier de Mercado Espanha

Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico/Departamento de Informação Estatística

Equipa técnica:

Dr. António Mello (pesquisa e texto, Webdesign e tratamento de imagem)

Edição:

Janeiro de 2012

Documento publicado no  em www.proturismo.turismodeportugal.pt